

PESQUISA - FCBA

**SISTEMA AGROFLORESTAL COMO TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO  
ECOLÓGICA PARA ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA  
COMUNIDADE INDÍGENA DE DOURADOS - MS**

*Neiriel Pires Almeida (neiriel.almeida079@academico.ufgd.edu.br)*

*Amanda (amanda.souza035@academico.ufgd.edu.br)*

*Elaine Raquel Miranda (elaine.miranda082@academico.ufgd.edu.br)*

*Maria Carolina Ferreira De Sousa (mariacarolindasousa@gmail.com)*

*Joab Doria Domingos (oabdoria@hotmail.com)*

*Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ugfd.edu.br)*

A presença de três biomas no Mato Grosso do Sul, coloca o estado em destaque, pois apresenta uma paisagem diversificada ao longo de sua extensão. Ligado a esse contexto, possui o terceiro maior número de povos indígenas do país, na qual o povo Terena e Guaraní Kaiowá, juntos formam a maior população de indígena. O planejamento inadequado para o desenvolvimento da região, acarretou em grandes perdas de áreas naturais e impôs desafios significativos aos indígenas. Contrapondo esses desafios ambientais e sociais, os sistemas agroflorestais têm sido bastante utilizado como técnica de restauração ecológica, produção de alimentos para subsistência e geração de renda em pequenas propriedades. No entanto, é necessário mais estudos sobre essa técnica para entender a dinâmica e seu potencial na restauração. Este trabalho objetivou avaliar o desempenho

ecológico de espécies arbóreas cultivadas em arranjos agroflorestais biodiversos, custo e efetividade do uso da técnica. A metodologia foi a implantação do Sistema Agroflorestal com 26 espécies no espaçamento de 3x5 em uma área de 2.366m<sup>2</sup>, totalizando um total de 101 indivíduos plantados, na aldeia Bororó nas coordenadas 22°10'03.8"S, 54°52'22.5"W, Reserva Indígena de Dourados/MS. Sucedendo esse processo, foram coletados dados de diâmetro, altura ao longo de 120 dias e mensurado os custos da implantação. Os resultados foram que 87 dos 101 indivíduos plantados sobreviveram em um período de 120 dias de experimento, um percentual positivo, pois os números apresentaram um valor de quase 90% de taxa de sobrevivência. Quanto aos custos de implantação em 2.366m<sup>2</sup> são de 4.642, na qual a maior despesa se deu na aquisição das mudas frutíferas, e as mesmas irão cobrir os gastos com a implantação, pois cumprem o papel de geração de renda. Conclui-se que os resultados obtidos neste experimento são significativos para restauração ecológica com a técnica de sistemas agroflorestais, pois o percentual de quase 90% de sobrevivência é positiva, e demonstra um potencial promissor na aceitação do uso dessa técnica.

Palavras-chave: arranjos biodiversos; geração de renda; produção de alimentos.